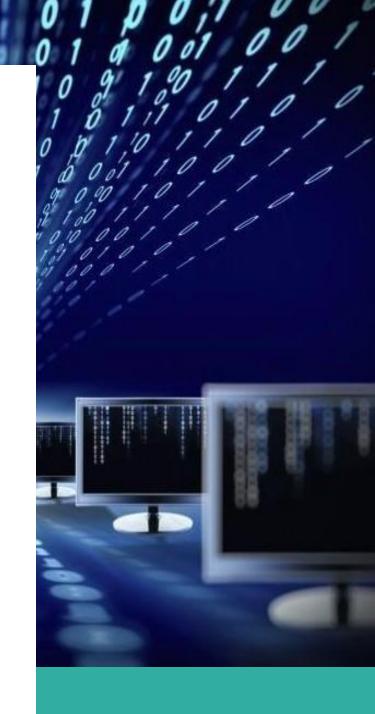
# Estruturas de informação 2022/2023



4 dezembro

Instituto Superior de Engenharia do Porto

Pedro Teixeira, 1211184 JoãoFernandes,1211681 David Mendonça,1211572 Afonso Machado, 1190326



# <u>Índice</u>

### Contents

Índice	2
Introdução	
US 307	
Enunciado	
Implementação e análise de complexidade	
Diagrama de Classes	
US 308	8
Enunciado	8
Implementação e análise de complexidade	8
Diagrama de classes	11

# Introdução

Este relatório tem o propósito de demostrar os conteúdos que foram abordados e praticados durante a realização do segundo Sprint do Projeto Integrador do 1ºsemestre do 2ºano de Licenciatura em Engenharia Informática.

Relativamente à cadeira de ESINF este Sprint continha User Stories que envolviam o desenvolvimento de funcionalidades que usassem a linguagem JAVA e que permitiriam gerir a informação sobre vários clientes e produtores numa rede de produção biológica e as respetivas encomendas e stock de cada produtor ou Hub. A informação encontrava-se em arquivos de texto com formato CSV.

As funcionalidades incluem o carregamento de um ficheiro contendo todas as encomendas e stock existente, por parte dos clientes e produtores, respetivamente.

Ao longo deste projeto, foram utilizados Graphs e MapGraphs que foram desenvolvidos durante as aulas pratico-laboratoriais tendo utilizado também os algoritmos disponibilizados nas mesmas.

Para cada uma dessas funcionalidades vamos demonstrar o respetivo diagrama de classes, algoritmo utilizados e análise de complexidade.

# **US 307**

### **Enunciado**

• Importar a lista de cabazes

### Implementação e análise de complexidade

No Sprint 1 houve a importação de informação acerca de clientes e produtores a partir de um ficheiro CSV. Neste 2ºSprint vamos proceder para a importação tanto das encomendas por parte dos clientes, como o stock disponibilizado pelos produtores, em dados dias.

```
public static Pair<Integer, Integer> importBasketList(File file) {
    FilesReaderApp.lastOrdersFile = file;
    App.getInstance().getCompany().getStock().getStock().clear();

int clients = 0;
    int producers = 0;

try {
        Scanner scanner = new Scanner(file);
        String[] line = scanner.nextLine().split( regex: ",");

        ArrayList<String> productsName = new ArrayList<>();
        int len = line.length;

        for (int i = 2; i < len; i++) {
            line[i] = takeCommasOut(line[i]);
            productsName.add(line[i]);
        }

        int lineCounter = 1;</pre>
```

Figura 1 – método importBasketList

```
while (scanner.hasNextLine()) {
    line = scanner.nextLine().split( regex ",");
    if (line.length == len) {
        for (int i = 0; i < line.length; i++) {
            line[i] = takeCommasOut(line[i]);
        }
        ClientsProducers cp = App.getInstance().getClientProducerByCode(line[0]);
        if (cp != null) {
            int day = Integer.parseInt(line[1]);
            ArrayList<Product> products = new ArrayList<>();

            for (int i = 2; i < len; i++) {
                  products.add(new Product(productsName.get(i - 2), Float.parseFloat(line[i])));
        }
        ClientBasket basket = new ClientBasket(cp, products);

        if (isThisHub(cp, lidx 0)) {
                  App.getInstance().getCompany().getOrders().addHubOrder(day, basket);
        }
}</pre>
```

Figura 2 – continuação figura 1

Figura 3 – fim do método importBasketList

A importação do conteúdo do ficheiro é feita a partir de um método estático (importBasketList) da classe FileReaderApp. O ficheiro é digitado previamente a partir da interface que é apresentada ao utilizador. Cada linha do ficheiro para ser corretamente validade deve seguir a seguinte estrutura:

"Clientes-Produtores", "Dia", "Prod1", "Prod2", "Prod3", "Prod4", "Prod5", "Prod6", "Prod7", "Prod8", "Prod9", "Prod10", "Prod11", "Prod12" Eventualmente pode existir mais produtos.

Em primeiro lugar o scanner lê uma linha do ficheiro.

De seguida, divide o seu conteúdo a partir de um identificador, que neste caso é a ",". Se existir aspas num nome, estas são retiradas e adicionadas de volta ao array.

A partir do conteúdo dividido sabemos que a posição 0 do array está identificado o cliente, produtor ou hub.

É retirada da linha o dia que a encomenda ou colocação de stock vai estar presente.

Tendo em conta se é hub/produtor ou cliente, colocamos em diferentes stores que podem ser acedidas na classe App.

Tendo em conta o pior caso possível, a análise de complexidade desta US é a seguinte:

Na figura 1, evidenciamos a presença de um pequeno ciclo for, que tem grau de complexidade O(i-2), sendo i o número de elementos do array. Na figura 2, temos O(i) e O(i-2) na primeira e segunda estrutura "for" respetivamente. Por fim, na figura 3, não existe nada mais no algoritmo que comprometa a análise da complexidade. Concluindo, a complexidade total tendo em conta o pior caso possível é O(3i-4).

## Diagrama de Classes



Figura 4 – diagrama de classes US 307

# **US 308**

### **Enunciado**

• Gerar uma lista de expedição para um determinado dia que forneça os cabazes sem qualquer restrição quanto aos produtores.

### Implementação e análise de complexidade

Partindo do ponto que previamente foi importado, tanto informação quanto aos clientes e produto, tanta informação sobre a encomendas e stock existente, temos as condições necessárias para criar uma lista de expedição de um certo dia.

Na interface desta funcionalidade é pedido ao utilizador o dia em que pretende saber o que foi expedido na totalidade, ou seja, que clientes foram satisfeitos, e que produtores forneceram os produtos das suas encomendas.

Antes de criar a lista de expedição do dia selecionado, temos antes de tudo de calcular os excedentes de dias, se o dia selecionado não for o primeiro que é apresentado no ficheiro, ou seja, fazer uma espécie de simulação das listas de expedição dos dias anteriores, e assim desta forma também conseguimos saber se os hub (se estes forem definidos previamente) terão produtos expostos para venda, o que simboliza que alguma das encomendas de um dado hub foi correspondida, mesmo que não seja na sua totalidade.

```
public static void CalculateSurplus(int actualDay) {
    App.getInstance().getCompany().getStock().fillStockClone();
    MapxInteger, ArrayList<ClientBasket>> stock = cloneMap(App.getInstance().getCompany().getStock().getStockNoRest());
    MapxInteger, ArrayList<ClientBasket>> orders = cloneMap(App.getInstance().getCompany().getOrders().getOrders());

if (!stock.isEmpty()) {
    Set<Integer> days = getDays(stock);
    days.removeIf(day -> day >= actualDay);
    if (!days.isEmpty()) {
        Iterator<Integer> iterator = days.iterator();

        CalculateSurplusDay(iterator, stock, orders);

        App.getInstance().getCompany().getExcedents().clear();
        App.getInstance().getCompany().getExcedents().putAll(stock);
    }
}
```

Figura 5 – método CalculateSurplus

Neste excerto, é onde iniciamos o cálculo/simulação dos excedentes de stock. Retiramos da chave os dias que são iguais e maiores que o dia inserido, e enviamos para um método que através de recursividade, dar-nos-á acesso aos excedentes dos dois dias anteriores ao dia que utilizador digitou.

Figura 6 – início do método CalculateSurplusDay

Esta figura corresponde ao início do método recursivo que tem como objetivo criar os excedentes de stock. Começa por identificar o stock do primeiro dia que estava no keyset que restringimos no método da figura 1, e também se existirem os excedentes do dia anterior e 2 dias anteriores, respetivamente.

Figura 7 – continuação figura 6

```
private static boolean isThisHub(ClientsProducers entity, int idx) {
   if (idx >= App.getInstance().getCompany().getHubStore().getHubs().size()) return false;

if (App.getInstance().getCompany().getHubStore().getHub(idx).equals(entity)) {
     return true;
   }
   return isThisHub(entity, idx idx + 1);
}
```

Figura 8 – método recursivo isThisHub

De seguida, começamos por verificar se quem faz encomenda é um hub, e se for o caso, o booleano isHub fica a true.

Depois vamos ter duas estruturas "for" encadeadas que servem para percorrer em cada encomenda cada um dos produtos encomendados. Para cada produto encomendado verificamos no stock existente e excedentes se existe algum produtor que o tenha, independentemente se consegue corresponder à totalidade do pedido, daí o termo "sem restrições" (que também se dirige a não haver limitações de distância, ou seja qualquer produtor pode servir qualquer cliente).

```
if (isHub) {
    stock.get(day + 1).get(hubID).getProducts().get(productID).setQuantity(quantity);
    int hID = findHubID(App.getInstance().getCompany().getStock().getStockNoRest(), clientBasketsOrder.getEntity(), day: day + 1, idx: 0);
    int pID = findProductID(App.getInstance().getCompany().getStock().getStockNoRest(), productOrder, day: day + 1, hID, idx: 0);
    App.getInstance().getCompany().getStock().getStockNoRest().get(day + 1).get(hID).getProducts().get(pID).setQuantity(quantity);
}
```

Figura 9 – atualização de stock do dia seguinte de um hub

Depois de atualizado o stock sofrido pela montagem de um cabaz para uma dada encomenda é verificado se o recetor é um hub a partir do booleano que foi alterado ou não no início de cada encomenda, se for, no dia seguinte esse hub vai ter o stock atualizado com aquilo que ele recebeu da encomenda feita.

Tendo em conta o pior caso possível, a análise de complexidade desta US é:

Na figura 8, conseguimos observar que existem duas estruturas "for", logo podemos concluir que inicialmente temos  $O(n^2)$ , considerando n, o número de encomendas.

Dentro dessas estruturas são chamados os métodos isThisHub (figura 8) e FindHubID que têm a mesma complexidade já que são recursivos e têm praticamente o mesmo percurso, só que retornam objetos diferentes. A complexidade destes dois algoritmos é  $O(2^n)$ , sendo n o número de hubs na HubStore.

```
private static int findProductID(Map<Integer, ArrayList<ClientBasket>> stock, Product product, int day, int hubID, int idx) {
   if (idx >= stock.get(day).get(hubID).getProducts().size()) return -1;

   if (stock.get(day).get(hubID).getProducts().get(idx).getName().equalsIgnoreCase(product.getName())) return idx;

   return findProductID(stock, product, day, hubID, idx idx + 1);
}
```

Figura 10 – método recursivo findProductID

Como acontece anteriormente dentro da segunda estrutura "for" são chamados métodos recursivos com a mesma praticidade dos dois anteriores, só que retornam objetos diferentes, que neste caso são os índices de produtor, e índices de produtos com stock para corresponder a encomendas feitas. A complexidade destes algoritmos também são  $O(2^n)$ , tendo em conta que n simboliza o número de produtores e o número de produtos, respetivamente.

# Diagrama de classes

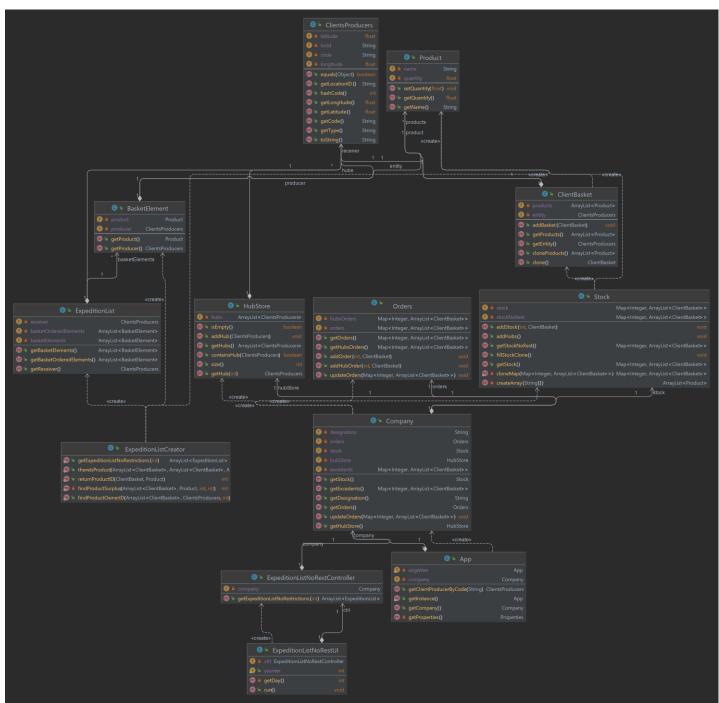


Figura 11 – diagrama de classes US 308